

ECONOMIA

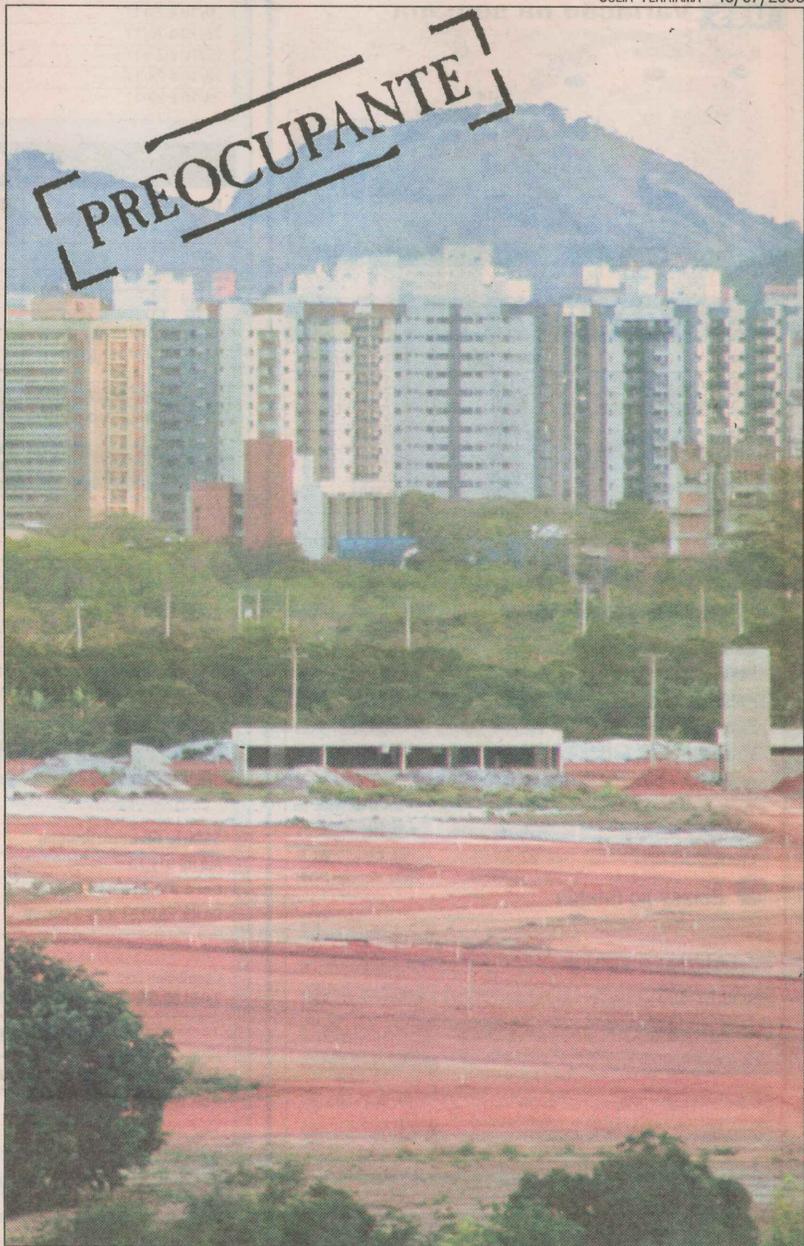
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A500173

Aeroporto fica para 2011

JULIA TERAYAMA - 16/07/2008

Obra do aeroporto no Estado recebeu o carimbo de "preocupante" em balanço feito pelo governo



As obras do aeroporto estão paradas por ordem do TCU

Oficialmente, as obras do aeroporto de Vitória foram adiadas para 30 de outubro de 2011 - mais dois anos de atraso para o investimento de R\$ 300,8 milhões que estava previsto para ser concluído em 2009, última data divulgada depois de uma série de atrasos.

No balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), divulgado ontem pela ministra Dilma Rousseff, a obra recebeu o carimbo de "preocupante", junto com outras duas obras aeroportuárias. Das novas obras listadas do setor no relatório da ministra, só uma passou do selo "Adequado" para "Atenção".

A situação continua ruim nas obras aeroportuárias de Guarulhos (SP), Vitória e Macapá (AP). Juntas, estas três frentes, que incluem reforma de pistas e terminais de passageiros, somam R\$ 882 milhões em investimentos.

As obras de Guarulhos e Vitória estão paradas por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), enquanto a do aeroporto da capital do Amapá está suspensa devido à falência da empresa que construía um novo terminal.

Além disso, o TCU determinou o cancelamento do atual edital de licitação para a construção do novo terminal de passageiros do aeroporto internacional de Brasília, o segundo mais movimentado do País.

O governo federal quer que o TCU e o consórcio responsável pela obra do aeroporto cheguem a um acordo para a retomada da obra ainda em novembro, de acordo com o senador Renato Casagrande, que está negociando com o governo federal uma solução para problema.

O relatório do PAC prevê ainda a inclusão das obras de dragagem do Porto de Vitória, embora o Programa Nacional de Dragagem tenha editais postergados, em média, em três meses.

A proposta prevê a contratação de empresas, inclusive internacionais, para manter o calado (profundidade) mínimo dos portos por cinco anos. O total estimado no programa é de R\$ 1,415 bilhão.

Nos outros setores, quase todas as obras têm cronogramas considerados adequados. Rodovias, por exemplo, já apresentam empreendimentos concluídos e têm leilões de 2.746 km previstos, com investimentos de R\$ 10,1 bilhões. São duas as exceções: a duplicação da BR-101 Sul e da pavimentação da BR 319 (AM).

5º BALANÇO DAS AÇÕES DO PROGRAMA

ENTRE AS 2.198 AÇÕES MONITORADAS (%)

Por ritmo



Por valor



POR ESTÁGIO (%)



ORÇAMENTO PARA 2008 (R\$ bilhões)

Dotação total	17,9
Dotação equivalente a 10 meses	14,9
Empenho	10,4
Pagamentos	8,2

DAS 193 OBRAS CONCLUÍDAS*

	NÚMERO	R\$ BILHÕES
Logística, Social e Urbana	87	6,4
Energética	106	24,2

LICENÇAS EMITIDAS PELO IBAMA

Logística	10
Energética	31
Social e Urbana	1
Total	43

9% das ações monitoradas estavam concluídas em set/08

R\$ 30,6 bi gastos nas 193 obras concluídas

(*) Entre o final de 2007 e setembro deste ano

FONTE | Ministério da Fazenda

© GRAFFO

Só 9% das obras concluídas

BRASÍLIA - Quase dois anos depois de seu lançamento, foram concluídos apenas 9% dos 2.198 empreendimentos incluídos no PAC, segundo o quinto balanço, divulgado ontem pela ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff.

As 193 obras prontas somam

R\$ 30,6 bilhões. No levantamento de abril, 5% das obras estavam finalizadas.

Nesses dados não estão incluídas as ações de saneamento e habitação. Dos projetos concluídos, 103 são de energia; 86, de logística, e uma de infra-estrutura.